

Se continuarmos a pescar a este ritmo, atum pode acabar


SOCIEDADE | 12.10.2019 às 9h00



Tony Chan/ Getty Images

Publicidade

Anúncio



Property Management Service

Over 20 yrs Experience.
Licensed Bonded, Trusted.
Call Now!

Downtown Suites

[Visit Site >](#)



Nos 60 anos, as capturas globais aumentaram mais de 1000%. Um **estudo da revista Fisheries Research** estimou que cerca de seis milhões de toneladas de atum são capturadas anualmente, uma taxa que corre o risco de levar as populações de atum a níveis insustentáveis ou até mesmo à extinção.

“A pesca do atum expandiu-se a todo o lado e está a capturar-se peixe à taxa mais alta possível”, disse ao *The Guardian* Angie Coulter, investigadora da iniciativa Sea Around Us, da Universidade da Colúmbia Britânica.

A procura crescente pelo atum enlatado desde a II Guerra Mundial alimentou a expansão massiva da indústria, lembram os investigadores, que apontam os avanços tecnológicos, como a mecanização e a refrigeração, como os grandes impulsionadores.

O declínio das populações de atum pode ameaçar as cadeias de produção alimentar (e empregos) em todo o mundo, assim como desestabilizar a própria cadeia alimentar, sublinha Angie Coulter, uma vez que o atum é

predador e presa também - comem peixes mais pequenos e alimentam tubarões e baleias, por exemplo.

O estudo concluiu que 67% da apanha mundial de atum ocorre no Oceano Pacífico e é obra de frotas japonesas e americanas; 12% acontece no Índico e outro tanto no Atlântico.

Link: <http://visao.sapo.pt/actualidade/sociedade/2019-10-12-Se-continuarmos-a-pescar-a-este-ritmo-atum-pode-acabar>